

Título: A formação do ensino superior privado em Uberlândia/MG e as experiências de seus trabalhadores (1996-2006)

Autor(es) Roger Alves Vieira*

E-mail para contato: rogerudi@hotmail.com

IES: FESBH / Minas Gerais

Palavra(s) Chave(s): história social; professores; trabalho; ensino superior

RESUMO

Esse trabalho objetiva apresentar um estudo sobre a formação, a expansão e as alterações observadas na conjuntura do ensino superior privado na cidade de Uberlândia/MG, visando compreender as condições de trabalho dos professores atuantes nesse espaço, buscando relatar suas experiências de trabalho e luta. Foram realizados dois movimentos. O primeiro objetivou compreender como a instituição universitária foi criada, como ela foi concebida no Brasil e qual foi a proposta de seu relacionamento com a sociedade. Metodologicamente, optou-se pela revisão bibliográfica e pela pesquisa documental. Aqui, a advertência de Bloch (2001) sobre a obsessão das origens sempre esteve presente. Mais do que conhecer a origem da universidade, interessa-nos entender que relação ela manteve com os poderes políticos existentes para que se tornasse um reduto de poucas pessoas, de poucos escolhidos. O segundo movimento propôs entender o professor como sujeito histórico na construção dos sistemas de ensino superior, sendo necessário também apresentá-lo em sua dimensão histórica. Desde o surgimento das instituições universitárias e dos professores que nelas atuavam, vários séculos decorreram. Ao buscar a origem do termo “professor”, identificou-se aqueles colaboradores leigos que foram convocados, em alguns momentos de crise, para exercer a atividade docente. A educação, desde sua gênese, teve um caráter político. Em alguns momentos da história, nota-se uma maior explicitação desse caráter. Como aponta Minogue (1981), durante séculos notou-se que os poderes da Universidade (Studium), da Igreja (Sacerdo ti um) e do Estado (Regnum) atuaram de forma coordenada sobre o mundo conhecido. Visando conhecer a experiência dos sujeitos históricos, foram realizadas entrevistas com professores do ensino superior privado, para compreender o cenário de trabalho dos mesmos entre os anos de 1996 e 2006. A escolha por essa metodologia é justificada por proporcionar um contato mais amplo e mais profundo com os principais sujeitos desta história que se construiu. Permitiu também a produção de novas fontes primárias que possibilitaram a análise desse momento histórico. Busca-se perceber de que forma os professores vivenciaram e vivencial a expansão do ensino superior privado, além de investigar as formas de trabalho estabelecidas por esses sujeitos que buscam garantir sua sobrevivência, partindo de uma análise das relações de trabalho (des)estruturadas pelo capitalismo nos anos de 1990. Nesse período, diante da crise deste sistema econômico, a hegemonia burguesa se refez a partir das ideias e práticas neoliberais. A pretensa contribuição desse trabalho é possibilitar um entendimento da situação da expansão do ensino superior privado na cidade de Uberlândia/MG, a partir das relações de trabalho de seus docentes, mostrando como o cenário do ensino superior privado foi construído ao longo das últimas décadas. Um parâmetro fundamental para o desenvolvimento da pesquisa que agora se apresenta é que, sem um corpo docente, a instituição não pode exercer sua função precípua, não pode ter significado social, tampouco ensejar um lugar na sociedade. Esse entendimento de que as instituições não existem sem os seus sujeitos parece ter se perdido em tempos de reestruturação capitalista, nos quais os indivíduos são considerados como transitórios em quaisquer relações de produção e em quaisquer espaços em que as relações sociais sejam respaldadas pelo processo produtivo e pela obtenção do lucro.